



RELATÓRIO ANUAL



CEACRE 2021

RELATÓRIO INSTITUCIONAL ANUAL – 2021

1. Dados Institucionais

1.1-Dados de identificação

Instituição:

CEACRE – Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio

Categorização:

Público Alvo - Crianças e adolescentes, na faixa etária de zero a 12 anos.

Denominação: CEACRE

Endereço: Rua Adalgisa Borges 800, Parque Panorama- Feira de Santana- Bahia.

Tel: 75- 3622-3720 / 9802-8448 (75)

E-mail: orfanatofsa@gmail.com

Funcionamento:

Horário integral 24h00hs. Ininterruptas

1.2- Perfil do acolhido: Criança e adolescente em situação de risco e vulnerabilidade social.

1.3- Forma de acesso: O acolhimento se dá através de determinação judicial, através deste meio a criança é encaminhada, devendo vir acompanhada de documentos e a Guia de Acolhimento que é expedida pela 1ª Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Feira de Santana- BA.

1.4- Metas estabelecidas

- Atender a 40 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de zero a 12 anos.
- Atendimento do Serviço Social
- Atendimento do Serviço de Psicologia

- Trabalho sócio-educativo com a família
- Trabalho sócio-educativo com as crianças/adolescentes

1.5 Histórico:

Instituição evangélica fundada em 16 de Outubro de 1950, o Orfanato Evangélico vem desempenhando um papel social importante, não só na cidade de Feira de Santana, mas como em toda a Bahia. Surgiu devido a necessidade de abrigo de 4 (quatro) crianças que ficaram órfãs, esse número aumentou na época e fundou-se o Orfanato Evangélico. As primeiras instalações usadas como abrigo funcionaram num antigo casarão da Praça Presidente Médice. O local hoje é um estacionamento ao lado do Feiragui. O mantenedor principal é a Igreja Assembléia de Deus.

A diretoria da época era composta por: 1º Presidente e fundador – Manoel Joaquim da Silva; Vice-presidente – Praxedes Zacarias Santos.

A partir de 1952 passou a ser de Utilidade Pública Estadual de acordo com a Lei nº 481 de 19 de agosto de 1952, do governo do estado.

Na década de 1960 tinha como diretora interna a irmã Adalgisa Santos Borges, e nesta ocasião presidente o pastor Rodrigo Silva Santana, e o missionário, in memória Eurico Bergsten, que captou cooperadores da Finlândia.

No dia 12 de outubro de 1986, foi inaugurada a nova sede do orfanato, situada na rua Adalgisa Borges, 800 Parque Panorama, Feira de Santana, Bahia. O nome fantasia é Orfanato Evangélico das Assembleias de Deus e a razão social atual é Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio. Temos andado em sintonia com a modernidade e buscamos incessantemente novos caminhos no processo desafiante de formar e educar novas gerações.

1.6 Finalidades estatutárias:

O CEACRE tem por finalidade promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados com a proteção, integração e desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de risco, bem como de suas famílias e da comunidade em seu entorno.

1.7 Objetivos da instituição:

Razão Social:

CEACRE– Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio– Entidade Assistencial, não governamental com Sede própria, reconhecida de utilidade Pública em todas as esferas governamentais.

1.8 Objetivo:

Promover coordenar e executar, ações, projetos relacionados com a proteção, integração e desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de risco, bem como, de suas famílias e comunidades do entorno. (Art. 4º do estatuto da criança e do adolescente).

- "...III criará, instalará e manterá, separadamente, centros especializados para o acolhimento exclusivo de crianças e adolescentes vítimas de abuso, violência e/ou exploração sexual, ou em situação de risco, até a idade limite de 15 anos, os quais serão amparados gratuitamente até a sua reinserção social em família natural ou substituta, ou até decisão das autoridades competentes, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente."

-..." desenvolverá e manterá, por si só ou em rede com outras entidades públicas e/ou privadas, programas de orientação e apoio social e familiar, na forma de projetos, ações e orientações que fortaleçam os grupos familiares, de modo a favorecer a permanência ou a reintegração de crianças e/ou adolescentes em seus lares e na comunidade do seu entorno. "

- "Criará, instalará e manterá oficinas e centros especializados de formação profissionalizante, voltado ao ensino, à ocupação e à integração de crianças e adolescentes socialmente carentes".

1.9 Missão:

Amparar, instruir e educar as crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco que lhe forem encaminhadas.

1. 2. Recursos Humanos

2.1- Coordenação

Maria Jacy Pereira

2.2- Equipe Técnica

Nome	Função	Categoria Profissional	Carga horária
Rita Vitoria Cordeiro Souza	Assistente Social	CRESS/5795 5ª. Região	30h semanal
Eliane Alves de Carvalho	Psicóloga	CRP 1178	30h semanal
Arlete Barbosa e Silva	Psicóloga	CRP03/IP18350	20h semanal
Maria Helena Santana Gomes	Assistente Social	CRESS/013133	30h semanal

Casa- Lar I

Nome	Função
Maria Jacy pereira	Administração geral
Eliete Moraes de Araujo Silva	Coordenadora
Maria Helena Santana Gomes	Assistente social
Rita Vitória Cordeiro Souza	Assistente social
Eliane Carvalho	Psicóloga
Arlete Barbosa	Psicóloga
Alda Maria Sousa	Cuidadora Social
Magali Miranda Teles Leite	Cuidadora Social
Valdeci dos Santos	Cuidadora Social

Casa-Lar II

Nome	Função
Maria Jacy Pereira	Administração geral
Lidia Cristina	Coordenadora
Maria Helena Santana Gomes	Assistente social
Rita Vitória Cordeiro Souza	Assistente social
Eliane Carvalho	Psicóloga
Arlete Barbosa	Psicóloga
Tania Maria	Cuidadora Social
Valdileine de Jesus bastos	Cuidadora Social
Maria Betania Tavares Lima	Cuidadora Social

Abrigo

Nome	Função
Maria JacyPereira	Administração geral
Beatriz Freitas Machado	Coordenadora
Maria Helena Santana Gomes	Assistente social
Rita Vitória Cordeiro	Assistente social
Eliane Carvalho	Psicóloga

Arlete Barbosa	Psicóloga
Douramar Santos de Jesus	Cuidadora Social
Ivonaide Campos Pereira	Cuidadora Social
Marinalva da Silva de Jesus	Cuidadora Social

Fonte: CEACRE,2021.

3. Infraestrutura

3.1- Espaço Físico

Dependência institucional - CEACRE.

3.2 - Equipamento e Recursos Materiais:

Sala de Reunião, Brinquedoteca, Aparelho de TV, DVD, Data Show, Filmes Educativos, Livros Paradidáticos, Computadores, Cadeiras, Mesas.

4. Serviços Ofertados:

Núcleo de Apoio à Família: Atua de forma preventiva desenvolvendo ações voltadas aos acolhidos do CEACRE e suas famílias, através de atendimentos individuais e em grupos, buscando a manutenção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações deste Núcleo são desenvolvidas pela Equipe técnica Assistente social, psicóloga e psicopedagoga.

Núcleo de Psicopedagogia: Trabalha com crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem atualmente atendendo na Unidade de Acolhimento Institucional CEACRE Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade Refúgio.

Ação em Rede – Campanha de vacinação: A campanha de vacinação é uma linha da Ação em Rede de caráter preventivo realizados em parceria com equipe da Secretaria de Saúde voltada para os funcionários e acolhidos.

Este ano foi realizado a vacinação preventiva contra a COVID-19 totalizando cerca de 50 atendimentos na ação. Bem como no segundo semestre foi realizado pela Secretaria de saúde teste para COVID-19.

Outras ações: Atualmente a equipe de profissionais do CEACRE está operando como facilitadores no Projeto Jovens Aprendiz.

Articulações e parcerias: Desenvolve articulações com a Diretoria Institucional com o objetivo de proporcionar esporte, lazer e entretenimento.

I. Acolhemos crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e ou pelo Conselho Tutelar, durante 24 horas. Proporcionando um ambiente de escuta, acolhimento e de inserção no atendimento básico.

II. Atendemos às necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário e moradia a essas crianças e adolescentes;

III. Encaminhamos, quando necessário, aos serviços da rede pública de saúde.

IV. Acolhemos a criança e mantemos contato com a Rede para elaboração do PIA – Plano Individual de Acolhimento.

V. Encaminhamos ao CRAS e CREAS – Proteção Básica e Média Complexidade de acordo com as orientações do SUAS.

VI. Atendemos à família e à criança ou adolescente de forma individual e coletiva, de modo a prover orientações, encaminhamentos e acompanhamentos que contribuam para a reconstrução do projeto de vida;

VII. Desenvolvemos ações que busquem fortalecer os vínculos entre educadores, voluntários e educandos, propiciando espaços de vivência coletiva, utilizando recursos pedagógicos, culturais e lúdicos na rotina da criança, de forma a construir o encaminhamento necessário para a intervenção;

VIII. Mantemos permanente articulação com o Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Ministério Público, entre outros), com a rede socioassistencial (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial), com as demais políticas públicas - em especial, saúde, habitação, educação, cultura e esporte, - e sociedade civil organizada (Centros de Defesa do Direito da Criança e do Adolescente), Conselhos Municipal e Estadual de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de submetermos todos os serviços aqui alistados ao

monitoramento e fiscalização dos conselhos no exercício da função de controle social.

IX. Estabelecemos articulações com outras instituições congêneres, com o objetivo de troca de experiências que contribuam para o aprimoramento dos nossos serviços de acolhimento à criança e ao adolescente.

X. Propiciamos à equipe do Abrigo e Casa Lar, durante a permanência no serviço, a capacitação e a supervisão técnica constante, quando necessário;

XI. Promovemos a participação de voluntários da comunidade que possam colaborar em atividades de recreação e socioeducativas.

XII. Promovemos oficinas lúdicas e pedagógicas e ações socioeducativas, no espaço do CEACRE.

XIII. Realizamos o acompanhamento e orientação familiar para as famílias das crianças em permanência no acolhimento.

XIV. Promovemos o protagonismo juvenil dos adolescentes, objetivando independência após egresso do acolhimento.

5. Avanços

Desligamento de dois grupos de irmãos que já estavam nas dependências de acolhimento.

6. Condições especiais devido a pandemia

Devido a continuação do contexto pandêmico em que vivemos desde 2021, as atividades realizadas dentro do centro de acolhimento foram desenvolvidas visando e mantendo as recomendações de saúde e prevenção ao COVID-19 do ministério da saúde, com protocolos de entrada, para profissionais, equipe técnica, cuidadoras, pessoas que fazem trabalho voluntário, doações, palestras e atividades com os acolhidos, visita para manutenção de laços familiares. Tais como limpeza dos ambientes após uso, uso obrigatório de máscara, manter distanciamento, limite de quantidade de pessoas, entrada de pessoas vacinadas apenas.

As únicas atividades mantidas são as essenciais, como consultas médicas e vacinações, as quais estão sendo realizadas pelos profissionais de saúde das

equipes das Unidades de Saúde regional, bem como atendimento de fisioterapia para as crianças com microcefalia, não interrompendo sua linha de desenvolvimento, estes atendimentos estão sendo feitos tomando e levando em conta seu caráter essencial, sendo realizados no centro de acolhimento sem a necessidade de deslocamento para lugares com grande quantidade de pessoas. As reuniões de equipe técnica estão sendo feitas via Internet, utilizando os recursos online de vídeo-chamada.

7. Quantitativo

7.1 Articulações em Rede

Encaminhamentos	Quantidade
Consultas – HEC – internamento	10
Serviço odontológico PSF	04
Vara da Infância- Reuniões via cal/e-mail	03
Secretaria de habitação	01
Secretaria de Saúde	05
Posto de Saúde	25
CAPSI	15
APAE	50
Defensoria pública (solicitação de certidões de nascimento)	03
Cartório- Vara da Infância e Juventude- solicitação de Guias do CNJ /Certidão	20

7.2. Visitas Institucionais

Visitas institucionais	Quantidade
Vara da Infância e Juventude	05
Ministério Público - Promotoria da Infância e Juventude	02
Hec- Hospital Estadual da Criança - Colégio Dr. Gamaliel	13
Colégio Dr. Gamaliel	15
Visita – CREAS Maria Régis	08
Visita ao CREAS Ruth Gusmão	08
Visita SEDESO	03
Visita CMAS	03
Visita CMDCA	03

7.3. Atividades Realizadas no Trimestre

Pelo presente, de ordem do Exmo. Sr. Dr. Fabio Falcão Santos, Juiz de Direito em substituição na Vara da Infância e Juventude de Feira de Santana, em decorrência da infecção humana pelo COVID-19 as visitas à instituição foram

suspensas visando assegurar as medidas de prevenção e disseminação ao novo CORONA VIRUS.

Outrossim, através de orientação desse juízo em atenção à Recomendação expedida pelo **CONANDA**, a direção do **CEACRE** adota protocolos de segurança e higiene e montou uma estrutura ambulatorial completa e necessária para atender todos as crianças e familiares com qualidade e segurança, de modo a redefinir rotinas de cuidados e proteção, informando os riscos de transmissão, adotando e supervisionando hábitos de higiene condizentes com as recomendações vigentes; revendo a disposição de mobiliários quanto à distancia de dois metros ou mais entre camas, mesas cadeiras e lugares de permanência , planejar e desenvolver atividades pedagógicas, culturais e de lazer que mantenham crianças e adolescentes ocupados.

Nos últimos meses, reforçamos campanhas de higienização de mãos e utilização correta de máscaras. O fluxo para atendimento na instituição é completamente diferenciado e não permite nenhum contato com pessoas que possuem qualquer sintoma respiratório, destaca a diretora do estabelecimento, **Maria Jacy Pereira** .

O **CEACRE** ressalta, ainda, que a instituição funciona atualmente com fluxos de atendimentos e áreas distintas para casos de covid, evitando, assim, o compartilhamento dos espaços e de profissionais. “Os nossos profissionais que atendem nas casas –lares/abrigo são específicos para este setor. Eles não atendem as outras áreas do **CEACRE**, acrescenta a diretora.

Além disto, medidas de prevenção e combate à disseminação foram adotadas, tais como:

Reforço das ações de higienização das dependências da unidade;

Agendamento por hora, com acesso ao espaço aberto apenas no horário agendado;

Entrevista e verificação de temperatura de todos os colaboradores, familiares e acompanhantes, para identificar sinais sugestivos de covid-19.

Restrição no número de acompanhantes e tempo de visitação as crianças e adolescentes;

Reforço à conscientização de profissionais e acompanhantes para ações preventivas;

Protocolo de desinfecção do ambiente e equipamentos;

7.3. Atividades Realizadas no Trimestre

Janeiro a março

Atividades e temas abordados	Público	Quantidade participantes
Oficina de Música – Instrutor de Violão – 05/01 à 03/03	Acolhidos	10
Oficina Sobre respeito às diferenças entre membros da família – Psicóloga - 13/01	Acolhidos	07
Teatro de Fantoques - Psicóloga – 14/01	Acolhidos	20
Oficina de Leitura e Contação de histórias – Psicóloga - 27/01	Acolhidos	08
Oficina entendendo o primeiro emprego – Psicóloga – 10/02	Acolhidos	15
CRIANÇAS E ADOLESCENTES: SEMENTE DO HOJE – Psicóloga 11/02	Acolhidos	20
O MUNDO LÚDICO: APRENDENDO BRINCANDO – 08/03	Acolhidos	20
Oficina Reconhecendo o seu papel na vida familiar – Psicóloga – 17/03	Acolhidos	20
EU E O MEU MEIO AMBIENTE – 18/03	Acolhidos	20
Oficina de informática – Instrutor de informática – 04/02 à 25/03	Acolhidos	10
Oficina de futebol – Educador Físico – 02/03 à 31/03	Acolhidos	20

7.4 Acolhimento:

Identificação	Quantidade
---------------	------------

Crianças que retornaram à família de origem	0
Crianças que retornaram à família extensa	1
Acolhimento 1º trimestre	5
Transferência para o Abrigo Raul Freire	0
Adoção	0
Total de Acolhidos em março de 2021	15

ABRIL - JUNHO

Atividades e temas abordados	Público	Quantidade participantes
Oficina de informática – dias 18/05 à 30/06 – Instrutor de informática, analista de sistema	Crianças acolhidas	10
Oficina de Futebol – Educador Físico – 06/04 à 08/06	Acolhidos e crianças da comunidade	50
Oficina – Quando e como posso trabalhar? – Psicóloga – 07/04	Acolhidos	15
ENTENDENDO O PRIMEIRO EMPREGO – Psicólogo - 15/04	Acolhidos	20
AVALIAÇÃO E CONTINUIDADE 22/04	Acolhidos	20
EDUCAÇÃO E FAMÍLIA – Psicólogo - 06/05	Acolhidos	20
QUEM É A MINHA ESCOLA? 13/05	Acolhidos	20
Oficina – A importância das relações familiares – Psicóloga – 18/05	Acolhidos	15
Oficina – Erradicação do Trabalho Infantil – Psicóloga – 16/06	Acolhidos	15

7.4 Acolhimento

Identificação	Quantidade
Crianças que retornaram à família de origem	3
Crianças que retornaram à família extensa	5
Acolhimento 2º trimestre	12
Transferência para o Abrigo Raul Freire	0
Adoção	0
Total de Acolhidos em junho de 2021	21

JULHO-SETEMBRO

Atividades e temas abordados	Público	Quantidade participantes
Oficina de informática – 06/07	Crianças acolhidas	15

à 29/09 – Analista de sistema		
Oficina sobre como conviver melhor – 14/07 – Psicóloga	Acolhidos	15
Oficina a importância dos diferentes saberes – 11/08 – Psicóloga	Acolhidos	15
Oficina O que tenho para te oferecer? – Psicóloga – 25/08	Acolhidos	15
Palestra sobre participação e liderança – Psicóloga – 08/09	Acolhidos	15

7.4 Acolhimento

Identificação	Quantidade
Crianças que retornaram à família de origem	5
Crianças que retornaram à família extensa	6
Acolhimento 3º trimestre	16
Transferência para o Abrigo Raul Freire	0
Adoção	0
Total de Acolhidos em setembro de 2021	26

OUTUBRO- DEZEMBRO

Atividades e temas abordados	Público	Quantidade participantes
Oficina de informática – 05/10 à 10/11 – analista de sistema	Crianças acolhidas	10
Festa do KILO – 12-10	Crianças acolhidas, comunidade, visitantes de outras cidades	300
Visita Polícia Militar – 20/10	Acolhidos	30
Distribuição de leite – 23/10	Comunidade	60
Visita da Polícia – 26/10	Acolhidos	30
Aniversário da Presidente do CEACRE – 01/11	Acolhidos e funcionários	55
Visita da Romanel – 03/11	Acolhidos	25
Reunião de Equipe técnica CEACRE com equipe técnica do HEC – 10/11	Equipe Técnica	05
Filadelfia Info – Presentes e Lanche – 04/12	Acolhidos	33
Grupo Coelba – Distribuição de Presentes – 09/12	Acolhidos	33
Empresa AMBEV - 22/12	Acolhidos	25
Grupo Movimento Social – 23/12	Acolhidos	23
Reunião Geral – 23/12	Equipe Técnica e Colaboradores	25
Reportagem TV SUBAE – 24/12	Acolhidos	50

7.4 Acolhimento

Identificação	Quantidade
Crianças que retornaram à família de origem	12
Crianças que retornaram à família extensa	00
Acolhimento 2º trimestre	04
Transferência para o Abrigo Raul Freire	02
Adoção	04
Total de Acolhidos em dezembro de 2021	23

9. Avanços

Cumprimento de orientações técnicas para os serviços de acolhimentos previstos para média (variante) de 27 crianças e adolescentes com ocupação e habitação de uma casa-lar e abrigo divididos entre infantil de 0-9 anos e 09-13 anos em cada casa.

Trabalho interdisciplinar da equipe técnica entre Psicólogas, assistente social, pedagoga e cuidadoras. Ajudando nos encaminhamentos dos abrigados, tanto relacionados a consultas médicas, visitas escolares, e acompanhamento de crescimento físico e psicossocial.

Houve grande número de entradas de crianças, no entanto a média de tempo de acolhimento das mesmas no abrigo apresentou-se pequena e logo foram reinseridas em seu contexto familiar ou adotadas de acordo com cada situação se apresentava à equipe técnica e respectivas autoridades competentes a decidirem o destino de cada acolhido.

Percebeu-se a aproximação do trabalho com Vara da Infância, devidos CREAS e CRAS assim como constantes visitas da SEDESO. Apresentou-se um trabalho satisfatório em rede.

10. Dificuldades

- Consulta médica / Odontológica
- Um dos desafios encontrados é junto aos serviços oferecidos no município quanto as possibilidades a transformação da realidade de cada família objetivando superação das situações de vulnerabilidade e risco social.

O Serviço de Acolhimento reconhece a importância da família como à base para a construção de valores, como o alicerce e sustentação para o

desenvolvimento, sendo assim, cada criança e adolescente acolhido tem o direito de ter sua identidade pessoal e história preservada o direito de ser criado no seio do seu núcleo familiar de origem ou em sua família extensa e excepcionalmente, em família substituta.

11. Considerações Finais

Levando em consideração a importância da participação e contribuição das demais políticas públicas através da perspectiva de superar os eventos e condições que levaram à violação de direitos e tornar viável o fortalecimento das funções protetivas da família.

Adoção durante o ano:

Número atual de acolhidos /dezembro/2021:

Através da análise do trabalho do Serviço social foi possibilitado reconhecer que o cuidado e atenção necessários às crianças e adolescentes, são essenciais quanto à objetivação de garantia de direitos, onde as famílias e a sociedade conheçam, valorize e garantam os direitos da criança e adolescente, colocando através destas praticas a superação de formas e padrões de cultura conservadoras enraizadas desprovidas de qualquer forma de violência.

Trabalhando simultaneamente com as famílias sobre o papel de proteção, cuidados e educação, dando visibilidades às variadas formas de se educar.

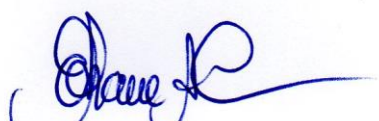
Feira de Santana, 28 de Dezembro de 2021.



Maria Jacy Pereira
Coord. Adm



Rita Vitória Cordeiro de Souza
Assistente Social / CRESS5795/5

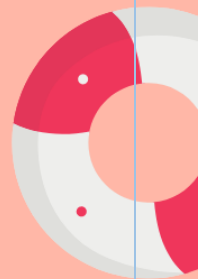
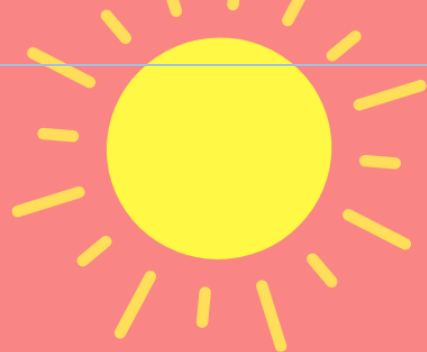


Eliane Alves de Carvalho
Psicóloga 1178



Arlete Barbosa e Silva
Psicóloga/ CRP03/IP18350

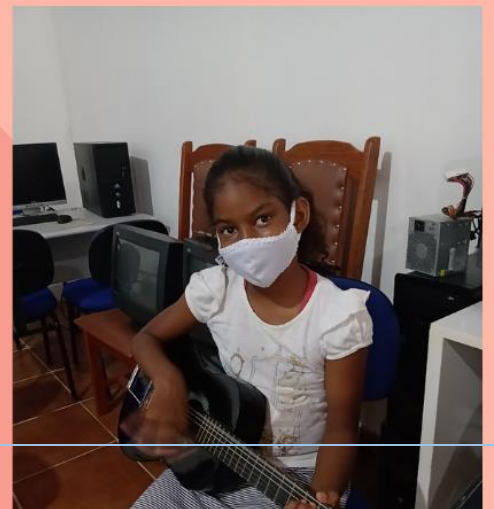
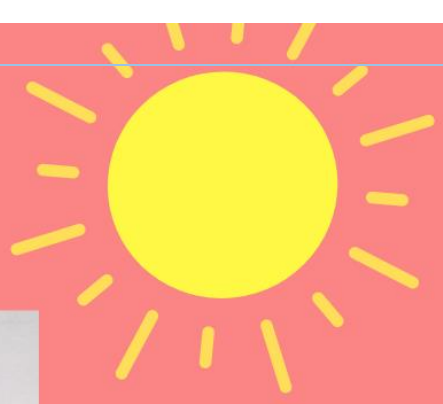
ANEXOS



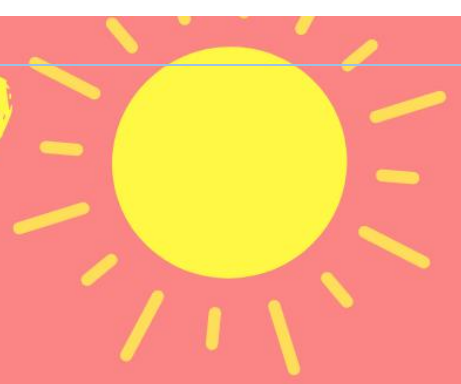
JANEIRO



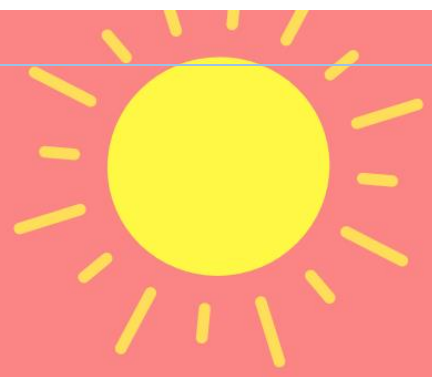
OFICINA DE VIOLÃO



OFICINA DE VIOLÃO



OFICINA DE VIOLÃO



PALESTRA E OFICINA DE PSICOLOGIA: RESPEITO AS DIFERENÇAS



PALESTRA E OFICINA : LAÇOS E ABRAÇOS



PALESTRA E OFICINA: RECONHECENDO SEU PAPEL NA VIDA FAMILIAR



OFICINA O QUE EU TENHO PARA TE OFERECER?



OFICINA A IMPORTANCIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES PARA O CONVÍVIO SALUTAR



Oficina: O mundo lúdico: aprendendo brincando



Oficina Leitura e Contação de História



Palestra sobre Participação e liderança



Palestra sobre Participação e liderança



PALESTRA E OFICINA : ENTENDENDO O PRIMEIRO EMPREGO



PALESTRA E OFICINA : QUANDO E COMO POSSO TRABALHAR



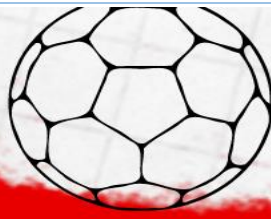
PALESTRA E OFICINA: QUANDO E COMO POSSO TRABALHAR



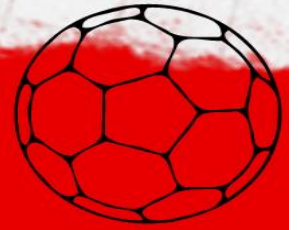


OFICINA DE FUTEBOL

CMDCA



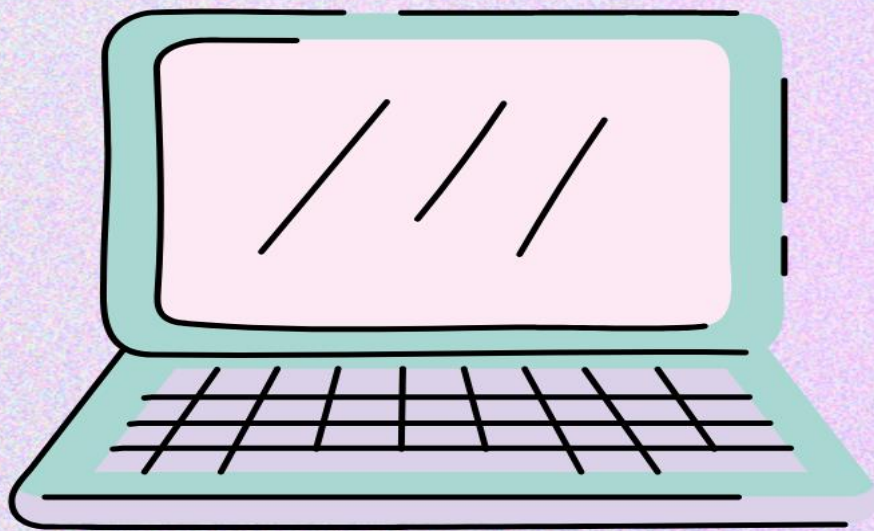


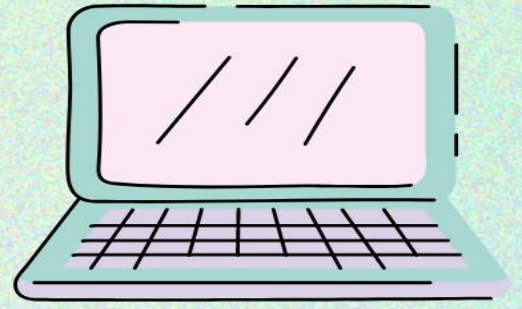


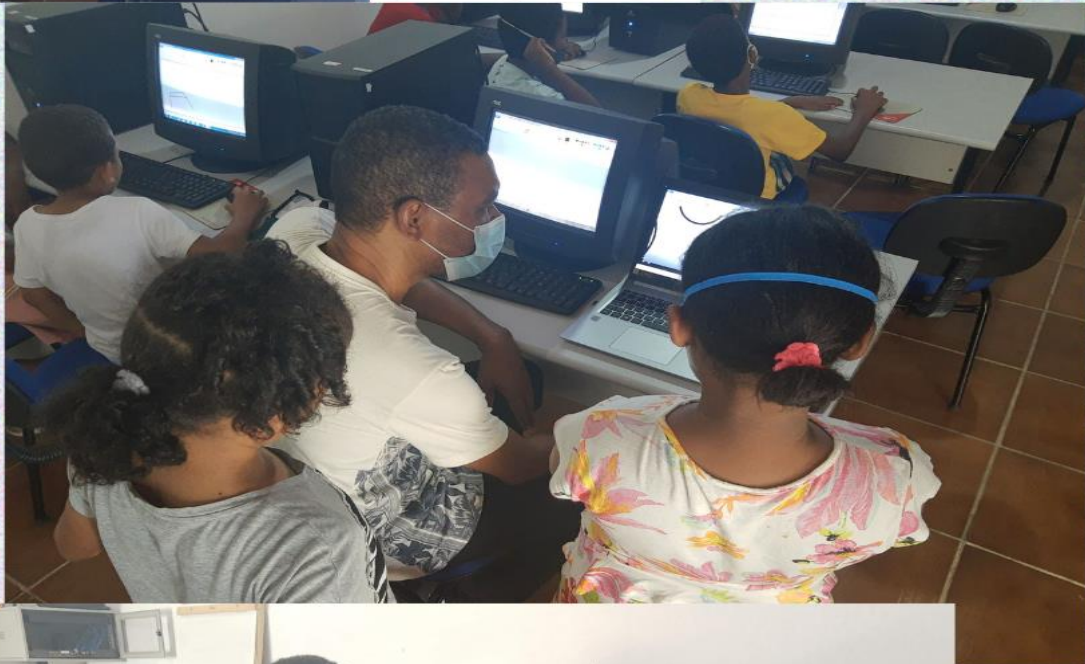
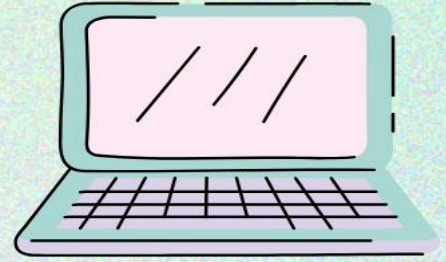




INFORMÁTICA BÁSICA DESIGN GRÁFICO









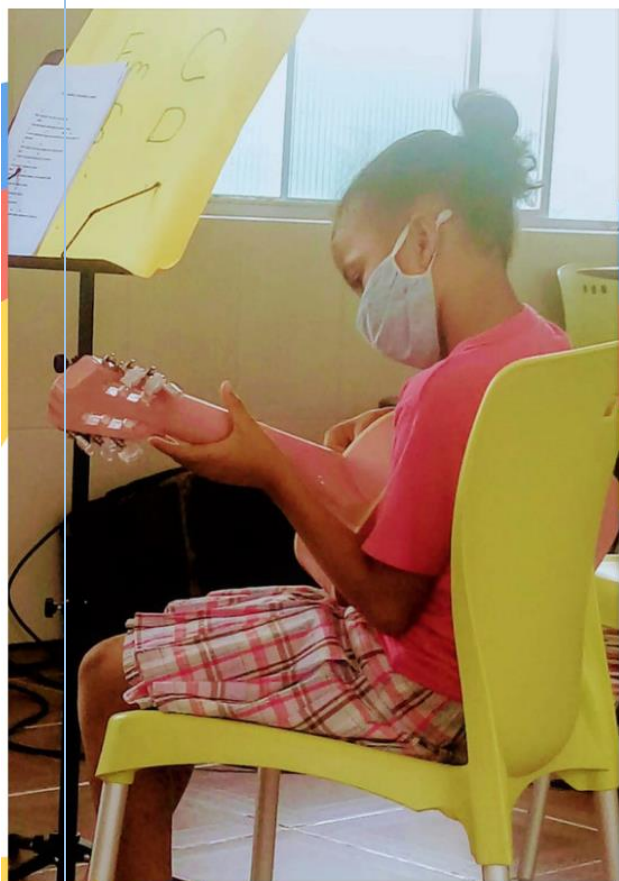




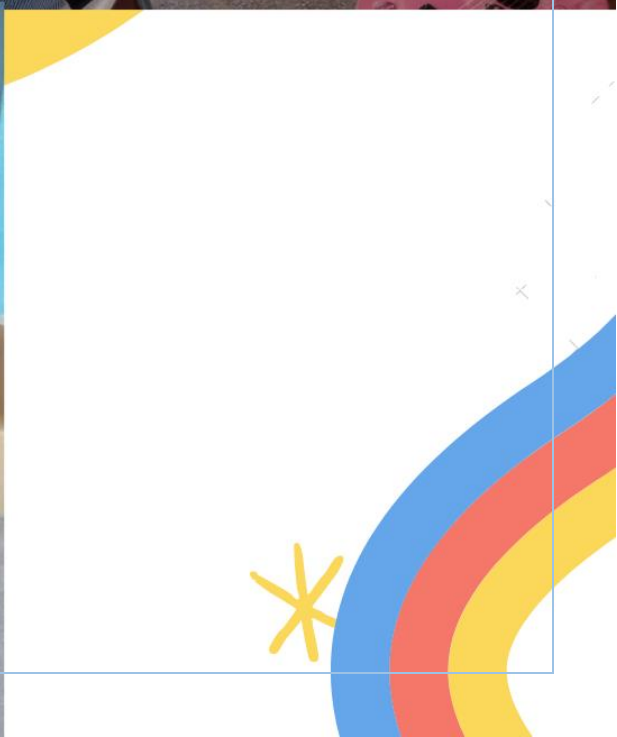
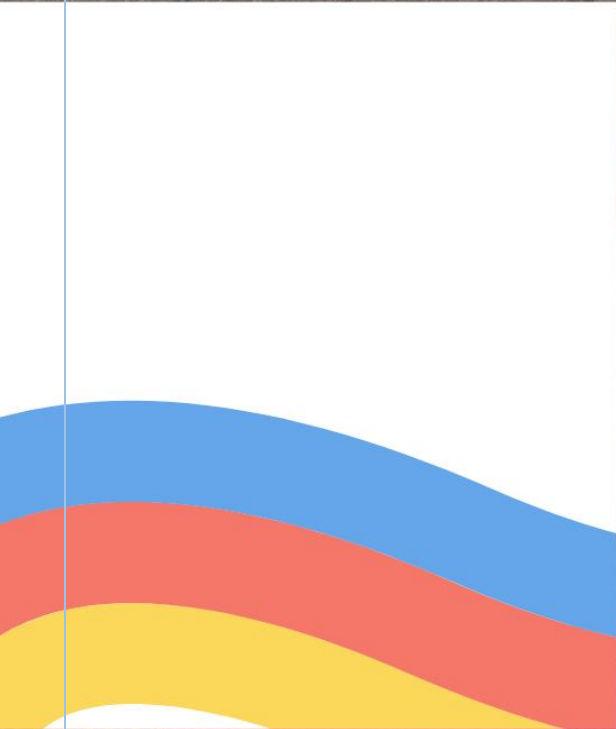
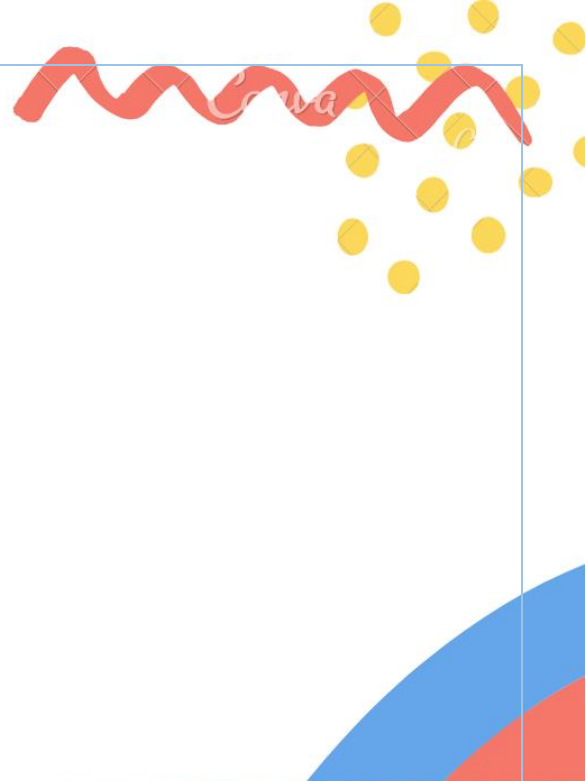
FEVEREIRO



OFICINA DE VIOLÃO







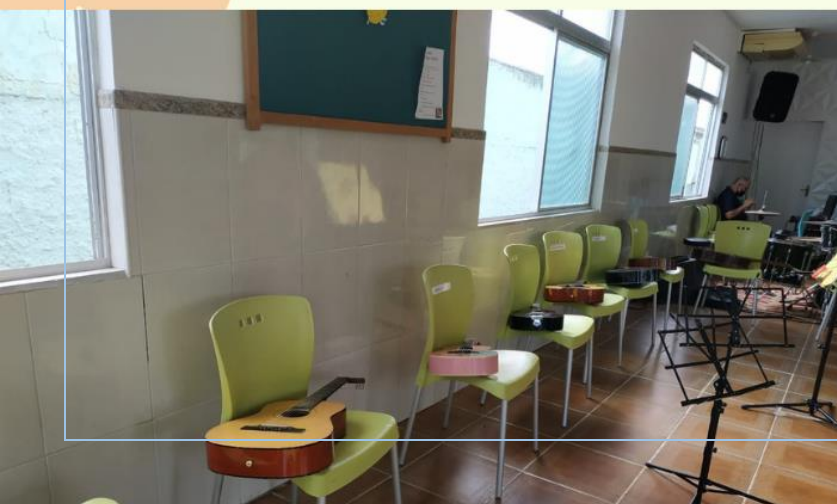
The image features a light yellow background with several stylized handprints in pink, orange, and yellow colors scattered around the edges. A thin blue rectangular border frames the central text.

MARÇO

OFICINA DE VIOLÃO



OFICINA DE VIOLÃO



OFICINA DE VIOLÃO



The background is a light peach color with a thin blue border. It is decorated with various school supplies: blue paper clips, red binder rings, pink and blue rulers, red and blue markers, and red and blue pencils. A white triangular shape is in the bottom-left corner.

OUTUBRO

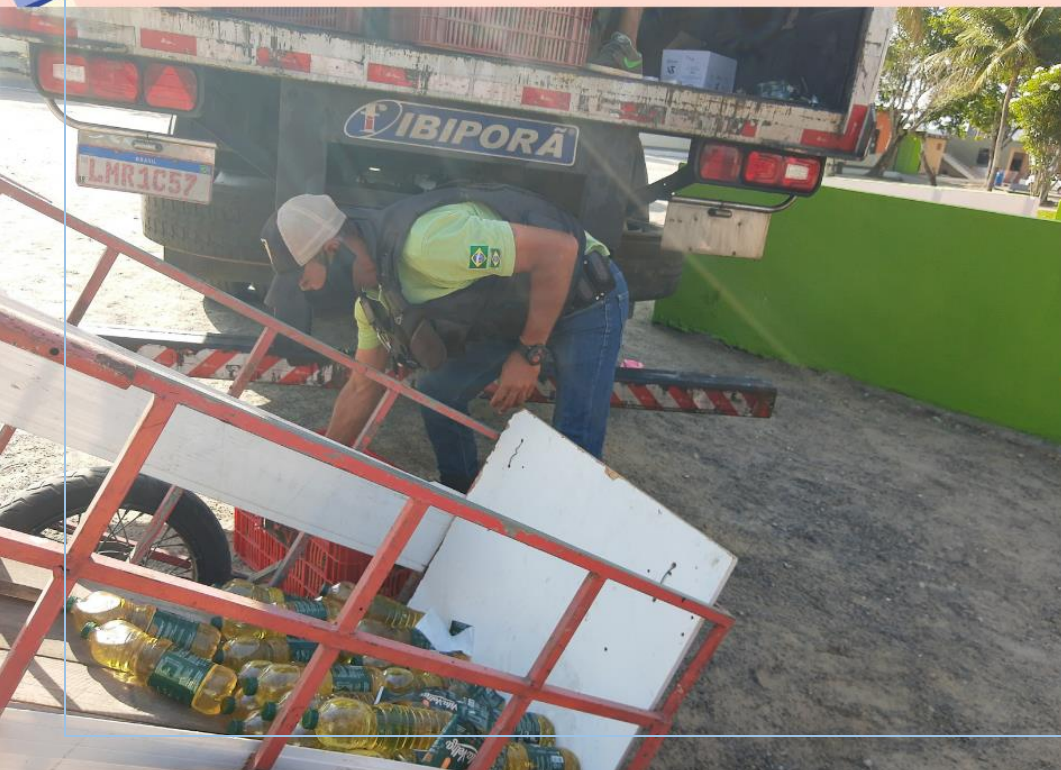
FISIOTERAPIA ADRIANO



FAMILIA DE ACOLHIDOS 15/10



DOAÇÃO DE ÓLEOS EMPRESA FRAMENTO 20/10



Entrega de presentes policia Militar 65° 20/10



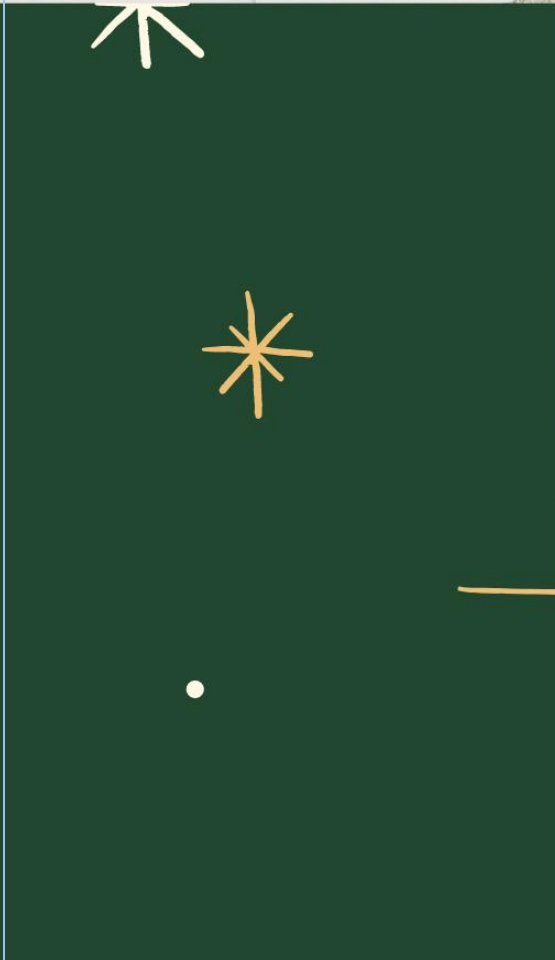
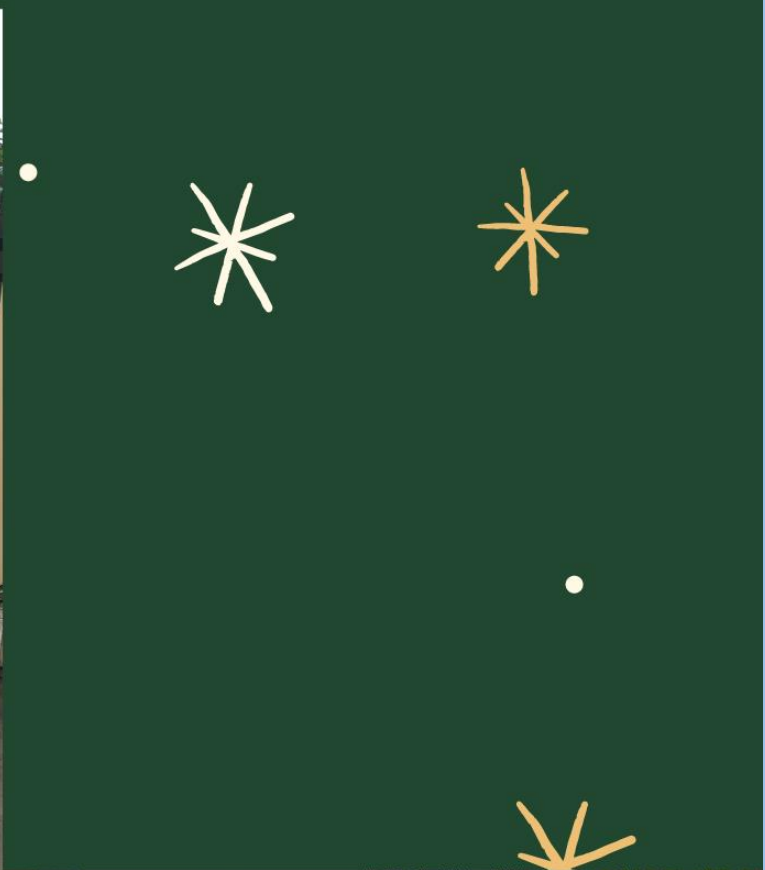




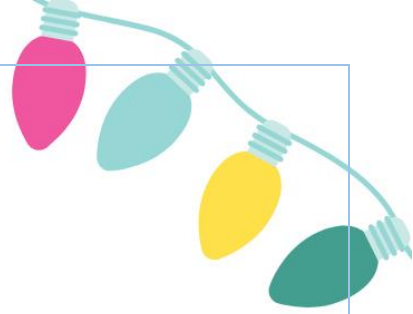


Transferencia de dois acolhidos para o RAUL Freire

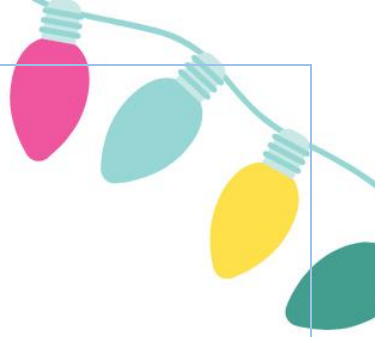




Doação de brinquedos Clube da escuta



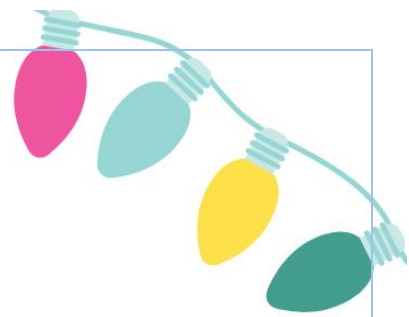
Fisioterapia Davi Luca



Doação de presentes União Medica 23/10



Doação de presentes União Medica 23/10

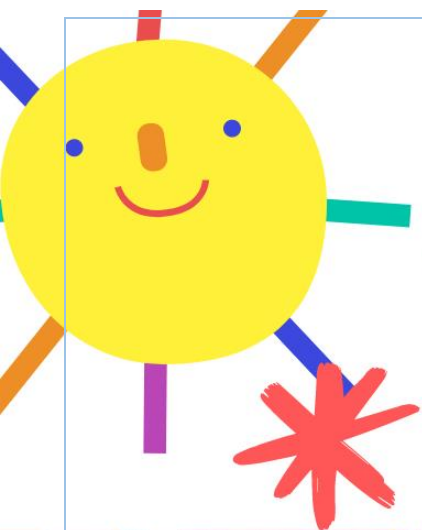


Distribuição de Leite 23/10

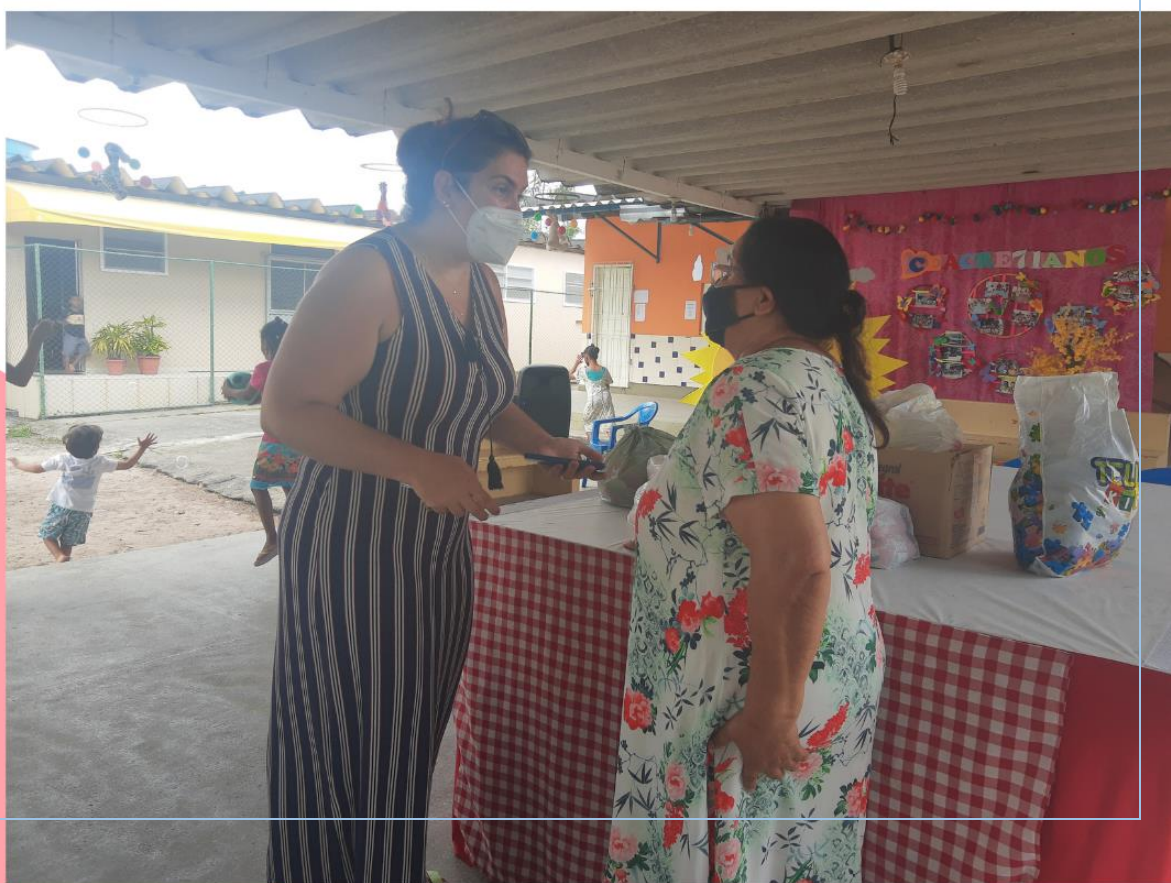


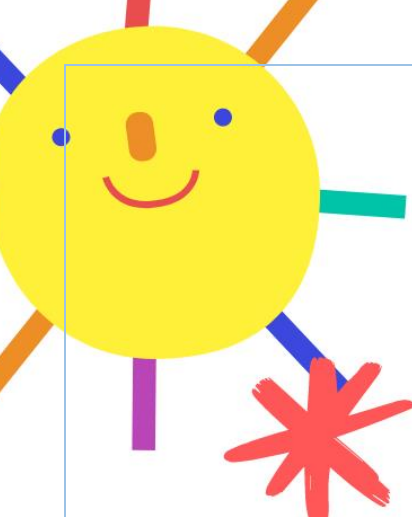
Distribuição de Leite 23/10





DOAÇÃO DO SANTANDER 23/10

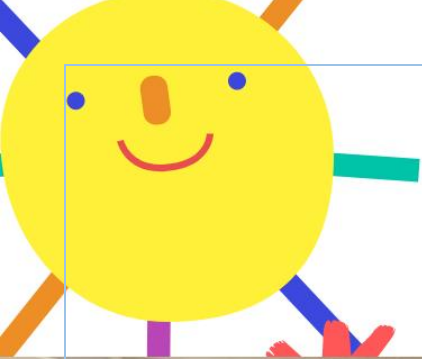




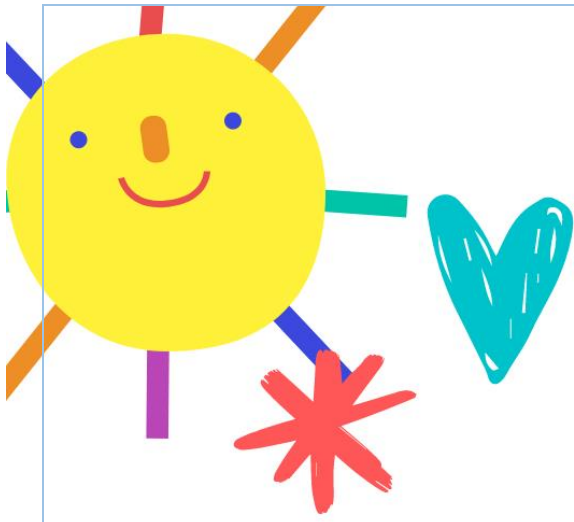
DOAÇÕES SOCIO BANCO DO BRASIL 23/10

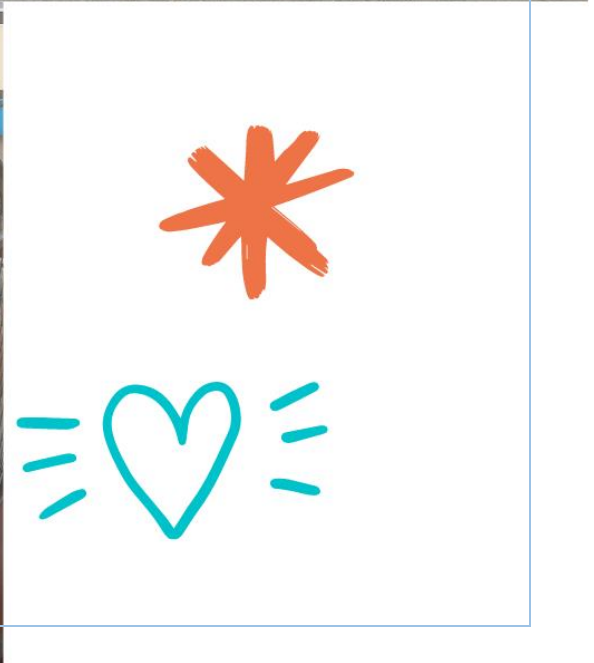
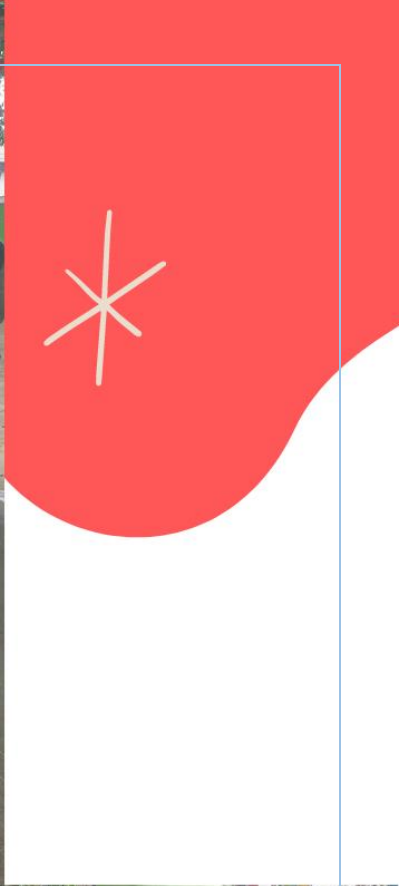


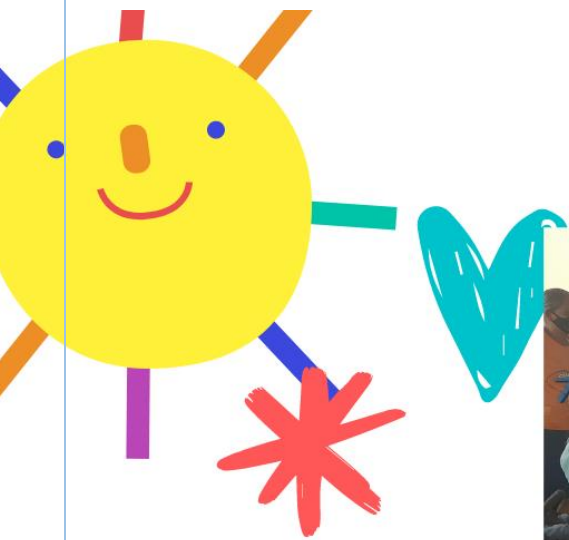
ENTREGA DE PRESENTES DA POLICIA MILITAR











DOAÇÃO CORUJÃO 29/10





NOVEMBRO



ANIVERSÁRIO DIRETORA CEACRE



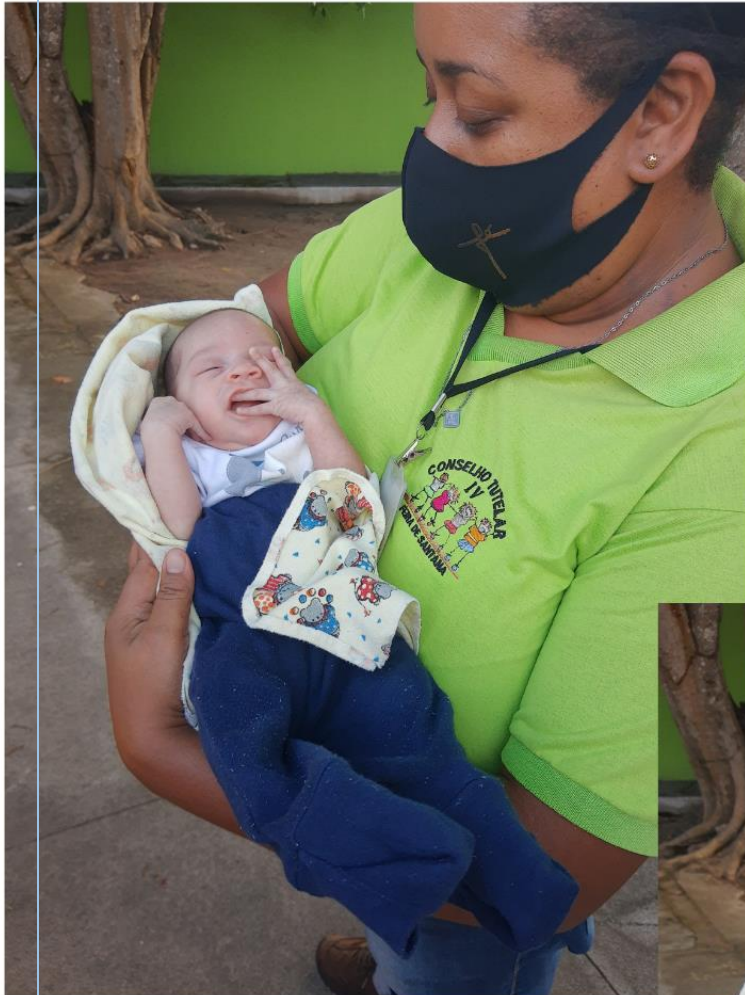
ANIVERSÁRIO DIRETORA CEACRE



REUNIÃO EQUIPES TÉCNICAS - CEACRE E HEC



CHEGADA DE ACOLHIDO RN



DOAÇÃO EMPRESA GESTÃO CONDOMINIAL: PROJETO PRATO CHEIO



VISITA DA ROMANEL



VISITA DA ROMANNEL



FISIOTERAPIA ACOLHIDO



DISTRIBUIÇÃO DE LEITE



ESTAGIO DE CONVIVENCIA MARIA EDUARDA



VOLTA A FAMILIA EXTENSA DE ACOLHIDA



REUNIÃO DE ACOLHIDOS



ANIVERSÁRIO DE ACOLHIDO



A decorative border of watercolor illustrations of various green plants and leaves surrounds the central text. The plants include large monstera leaves, ferns, and cacti with small red flowers. The style is soft and artistic, with a focus on natural greenery.

Dezembro

Grupo Coelba



Grupo Coelba



Distribuição de leite



OLS PAPEIS



FILADELFIA INFO



DESACOLHIMENTO



REUNIÃO GERAL



AMBEV



Movimento Sócio-Abriço



TV SUBAE

